

# Revista **a** EVOLUÇÃO



## FÁTIMA GAMA

Profa. Doutoranda em Ciências Sociais

### ENTREVISTA

Profa. Dra. KÁTIA CARNEIRO, da UFRJ.



LANÇAMENTO



Participa de  
**ABEC**  
BRASIL  
Associação Brasileira de Editores de Periódicos



INTERNATIONAL  
STANDARD  
NUMBER  
ISSN



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **EVOLUÇÃO**

Ano V - nº 51 - Abril de 2024

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Vilma Maria da Silva

Mirella Clerici Loayza

**Colunista:**

Adeilson Batista Lins

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Adriana Pereira Santos da Silva

Alecina do Nascimento Santos

André Luiz Dias Leite

Andressa Talita de Lara

Angelita Aparecida Ferreira Gebin

Antônio dos Santos J. Miguel e Fátima T. Dias dos Santos Gama

Beatris Maria Mocellin

Daniel Leopoldo Moreira Barbosa

Daniela Proença Verly da Silva

Dinah Luisa da Silva

Ester de Paula Oliveira

Elisangela Santos Reimberg Eduardo

Josefa Bezerra de Meneses

Letícia Zuza de Lima Cabral

Lucimara dos Santos de Barros

Marcela Rodrigues Pimentel

Maria Aparecida Armandilha Nunes

Maria de Fátima Costa Rocha

Marilena Wackler

Sidnéa dos Santos Quintino Amorim

Sidneia Viana

Sileusa Soares da Silva

Soraia Mitauy Freitas

Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 5, n. 51 (abr. 2024). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2024. 196 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2675-2573.rpe.51

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.51>

**A**

São Paulo | 2024



#### Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

#### Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

#### Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac Chateaneuf  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

#### Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Thais Thomaz Bovo

#### Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

#### Colunistas:

Prof. Dr. Adeílson Batista Lins  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf

#### Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

#### Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

#### Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

#### PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

#### PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as) e autores(as) independentes**;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

Filiada à:



Produzida com utilização de softwares livres





## 05 EDITORIAL

Antônio R. P. Medrado

## 07 Ciência, Tecnologia & Sociedade

Adeilson Batista Lins

## 11 HOMENAGEM

# FÁTIMA GAMA

# ARTIGOS

- |   |     |
|---|-----|
| 1. LINGUAGEM, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO<br>ADRIANA PEREIRA SANTOS DA SILVA   |     |
| 2. A INTERAÇÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS E NA SOCIEDADE<br>ALECINA DO NASCIMENTO SANTOS                      |     |
| 3. A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E OS DESAFIOS DA SUA IMPLEMENTAÇÃO<br>ANDRÉ LUIZ DIAS LEITE   |     |
| 4. EDUCAÇÃO ESPECIAL: A INCLUSÃO COMO DESAFIO<br>ANDRESSA TALITA DE LARA  | 35  |
| 5. RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM<br>ANGELITA APARECIDA FERREIRA GEBIN               | 43  |
| 6. OS DESAFIOS DA SUPERVISÃO PEDAGÓGICA EM LUANDA<br>ANTÔNIO DOS SANTOS JOÃO MIGUEL / FÁTIMA TOMÁS DIAS DOS SANTO GAMA                      | 51  |
| 7. EMMI PIKLER: UMA VISÃO REVOLUCIONÁRIA DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR INFANTIL<br>BEATRIS MARIA MOCELLIN                                   | 63  |
| 8. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, A QUALIDADE DO ENSINO E A RELAÇÃO DISCENTE E DOCENTE NA SALA DE AULA<br>DANIEL LEOPOLDO MOREIRA BARBOSA | 69  |
| 9. A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO COMO INSTRUÇÃO PRIMÁRIA<br>DANIELA PROENÇA VERLY DA SILVA   | 77  |
| 10. PRIORIZANDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA INFÂNCIA: CONSTRUINDO UM FUTURO SUSTENTÁVEL<br>DINAH LUISA DA SILVA                                 | 85  |
| 11. NEUROCIÊNCIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A VIDA ESCOLAR<br>ELISANGELA SANTOS REIMBERG EDUARDO  | 93  |
| 12. A NEUROLINGÜÍSTICA E OS TALENTOS DOS EDUCANDOS<br>ESTER DE PAULA OLIVEIRA   | 101 |
| 13. PARQUE INCLUSIVO: ACESSIBILIDADE GARANTIDA PARA TODOS<br>JOSEFA BEZERRA DE MENESES  | 109 |
| 14. PROPOSTAS MATEMÁTICAS NAS SALAS DE PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICO DA RMESP<br>LETÍCIA ZUZA DE LIMA CABRAL                                  | 117 |
| 15. ABORDAGENS DIRECIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DE EDUCADORES<br>LUCIMARA DOS SANTOS DE BARROS   | 125 |
| 16. DESPERTANDO O INTERESSE DAS CRIANÇAS PELOS CONTOS DE FADAS<br>MARCELA RODRIGUES PIMENTEL  | 131 |
| 17. AS CONTAÇÕES DE HISTÓRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO<br>MARIA APARECIDA ARMANDILHA NUNES                                    | 137 |
| 18. GESTÃO DIRETRIZES E COMPROMISSOS PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE<br>MARIA DE FÁTIMA COSTA ROCHA  | 143 |
| 19. MÉTODOS PEDAGÓGICOS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS<br>MARILENA WACKLER   | 149 |
| 20. A DIVERSIDADE NOS ESPAÇOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>SIDNÉA DOS SANTOS QUINTINO AMORIM   | 159 |
| 21. PEDAGOGIA DE PROJETOS NO ENSINO FUNDAMENTAL I<br>SIDNEIA VIANA  | 167 |
| 22. BRINCANDO DE FAZ DE CONTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL<br>SILEUSA SOARES DA SILVA   | 173 |
| 23. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS<br>SORAIA MITAUY FREITAS  | 181 |
| 24. A PEDAGOGIA E AS TEORIAS QUE CONTRIBUEM PARA O EDUCAR<br>VILMA CAVALCANTE SABINO DA SILVA   | 189 |





## A NEUROLINGÜÍSTICA E OS TALENTOS DOS EDUCANDOS

ESTER DE PAULA OLIVEIRA<sup>1</sup>

### RESUMO

No excitante universo da educação, ao qual cada aluno é uma estrela em formação, a Neurolinguística se destaca como uma abordagem revolucionária, que busca compreender e potencializar os talentos individuais de cada educando. Ao explorar a relação entre o cérebro, a linguagem e o comportamento, essa disciplina desvenda caminhos inexplorados, revelando um vasto mundo de possibilidades. Na base dessa abordagem está o entendimento de que cada ser humano possui uma mente única, um quebra-cabeça intrincado de experiências, habilidades e perspectivas. A Neurolinguística nos ensina que o aprendizado não é um processo linear e uniforme, mas sim uma dança entre os sentidos, a linguagem e a cognição. Ao romper com o modelo tradicional de ensino, que muitas vezes coloca todos os alunos em uma mesma caixa, a Neurolinguística nos convida a adentrar a singularidade de cada educando. Ela nos convida a olhar além das notas e avaliações padronizadas, a transcender limitações e a descobrir os talentos inatos que florescem em cada um.

**Palavras-chave:** Educação; Formação; Neurolinguística.

### INTRODUÇÃO

Imagine um educando que, aparentemente, encontra dificuldades em se expressar verbalmente. Por meio da Neurolinguística, descobrimos que ele possui uma habilidade excepcional para se comunicar através da música, das artes visuais ou do movimento. Ao reconhecer e incentivar esse talento, abrimos as portas para uma aprendizagem mais rica e significativa.

Por meio da Neurolinguística, os educadores se tornam verdadeiros detetives, investigando os padrões cerebrais e linguísticos dos seus alunos. Eles aprendem a reconhecer os diferentes estilos de aprendizagem, adaptar as estratégias de ensino e criar um ambiente inclusivo, que valoriza as múltiplas formas de inteligência.

Essa abordagem também nos leva a compreender que os talentos dos educandos não se limitam apenas às áreas acadêmicas. Através da Neurolinguística, descobrimos jovens que brilham no empreendedorismo, na liderança, no cuidado com o meio ambiente ou no trabalho social. Ao enxergar além dos muros da sala de aula, podemos ajudar esses jovens a desenvolver seus talentos e a se tornarem agentes transformadores da sociedade.

Na PNL, considera-se que a aprendizagem ocorre por meio de programas neurolinguísticos, isto é, a pessoa constrói mapas cognitivos dentro do seu sistema nervoso, conectando-os com observações do ambiente e respostas comportamentais". (MANCILHA, 2013, p.3)

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

A Neurolinguística nos desafia a abandonar as amarras do ensino padronizado e a abraçar a diversidade de habilidades e talentos presentes em cada educando. Ela nos convida a criar ambientes educacionais que estimulem a autoconfiança, a criatividade e o pensamento crítico, permitindo que cada indivíduo floresça em sua plenitude.

Nesse mundo encantador, a sala de aula se transforma em um palco de descobertas e realizações, onde os educadores desempenham o papel de facilitadores e os educandos se tornam protagonistas de suas próprias jornadas. Através da Neurolinguística, o aprendizado se torna uma experiência única e personalizada, construída sobre os alicerces dos talentos individuais.

Segundo Medeiros (2012, p. 23):

Os desafios em sala de aula não estão solucionados nem superados com a introdução da PNL, mas é a intenção de continuamente aumentar a melhoria do mestre em suas necessidades de comunicar-se e ser comunicado, seja com a turma e consigo própria que certamente contribuirá para o bom desempenho do professor. A PNL transforma para melhor, pessoas e profissionais, porque enquanto os pesquisadores e suas técnicas são praticadas há uma condução automática ou autoconhecimento, crescendo o poder nas comunicações nas salas de aula.

Portanto, que possamos abraçar a Neurolinguística como uma ferramenta poderosa para desvendar e nutrir os talentos dos nossos educandos. Que possamos, juntos, construir uma educação que celebra a singularidade de cada um, transformando mentes e corações, e criando um futuro repleto de possibilidades brilhantes.

## **A PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA E SUA HISTÓRIA**

No fascinante campo da educação, onde cada aluno é uma estrela em processo de formação, a Neurociência da Linguagem se destaca como uma abordagem inovadora, visando compreender e potencializar os

talentos individuais de cada aprendiz. Ao investigar as conexões entre o cérebro, a linguagem e o comportamento, essa disciplina desvenda caminhos inexplorados, revelando um vasto mundo de possibilidades.

No cerne dessa abordagem está o reconhecimento de que cada ser humano possui uma mente única, um intrincado quebra-cabeça de experiências, habilidades e perspectivas. A Neurociência da Linguagem nos ensina que a aprendizagem não ocorre de maneira uniforme e linear, mas sim como uma dança entre sentidos, linguagem e cognição.

Ao romper com o modelo tradicional de ensino, que muitas vezes tenta encaixar todos os alunos em uma mesma moldura, a Neurociência da Linguagem nos convida a mergulhar na singularidade de cada aprendiz. Ela nos convida a olhar além das notas e avaliações padronizadas, transcendendo limitações e descobrindo os talentos inatos que se manifestam em cada indivíduo.

Imagine um aprendiz que aparentemente enfrenta dificuldades em se expressar verbalmente. Através da Neurociência da Linguagem, descobrimos que ele possui uma habilidade excepcional para se comunicar através da música, das artes visuais ou do movimento. Ao reconhecer e incentivar esse talento, abrimos as portas para uma aprendizagem mais rica e significativa.

Prado (2014, p. 138) afirma:

A Programação Neurolinguística (PNL) ajuda a tornar o professor mais eficiente na arte de ensinar. Por dispor de inúmeras ferramentas práticas, ela tem muito a oferecer ao universo educacional, principalmente em sala de aula. A PNL contribui para que compreendamos mais facilmente o "mapa mundo" – ou o modo de pensar – de alunos. Ajuda-nos também a como melhor e mais facilmente estimulá-los a confiar na sua habilidade de aprender.



Através da Neurociência da Linguagem, educadores se tornam verdadeiros investigadores, explorando os padrões cerebrais e linguísticos de seus alunos. Eles aprendem a identificar diferentes estilos de aprendizagem, adaptar estratégias de ensino e criar um ambiente inclusivo que valoriza as múltiplas formas de inteligência.

Essa abordagem também nos leva a compreender que os talentos dos aprendizes não se limitam apenas às áreas acadêmicas. Através da Neurociência da Linguagem, descobrimos jovens que se destacam no empreendedorismo, liderança, cuidado com o meio ambiente ou trabalho social. Ao enxergar além dos limites da sala de aula, podemos ajudar esses jovens a desenvolver seus talentos e se tornarem agentes transformadores na sociedade.

O ato de prestar atenção às formas de expressão dos alunos é de suma importância, uma vez que tende a fomentar o conhecimento do próprio educador. Desse modo, o mesmo adquire um maior domínio da situação necessário para poder enfrentar as adversidades em sala de aula. (DIAS; PASSOS, 2008, p. 5).

A Neurociência da Linguagem nos desafia a abandonar as restrições do ensino padronizado e a abraçar a diversidade de habilidades e talentos presentes em cada aprendiz. Ela nos convida a criar ambientes educacionais que estimulem a autoconfiança, criatividade e pensamento crítico, permitindo que cada indivíduo floresça plenamente.

Nesse mundo inspirador, a sala de aula se transforma em um palco de descobertas e conquistas, onde os educadores desempenham o papel de facilitadores e os aprendizes se tornam protagonistas de suas próprias jornadas. Através da Neurociência da Linguagem, a aprendizagem se torna uma experiência única e personalizada, construída sobre os alicerces dos talentos individuais.

Que possamos, então, abraçar a Neurociência da Linguagem como uma ferramenta poderosa para revelar e nutrir os talentos dos nossos aprendizes. Que juntos possamos construir uma educação que celebra a singularidade de cada um, transformando mentes e corações, e criando um futuro repleto de possibilidades brilhantes.

A PNL nos ensina a entender e a modelar nossos sucessos, para que possamos repeti-los. Trata-se de uma maneira de descobrir e revelar nossa genialidade, de uma forma de darmos o melhor de nós e extrairmos o melhor dos outros. É uma ferramenta prática que cria os resultados que queremos obter. É uma análise do que diferencia um resultado excepcional de um resultado apenas médio. Por outro lado apresenta uma série de técnicas extremamente eficazes que podem ser usadas no campo da educação, da terapia, e no mundo profissional (O'CONNOR e SEYMOUR, 1995, p. 57).

Em relação à nomenclatura utilizada, Andreas e Faulkner (1995) irão estabelecer diferentes significados para as expressões empregadas. Nesse sentido, Neuro se refere ao sistema neural, às conexões sinápticas entre os neurônios, as quais permitem ao indivíduo perceber e interpretar a realidade por meio dos cinco sentidos. Linguística diz respeito à habilidade de utilizar símbolos que representem o mundo interno do sujeito, a fim de se comunicar com outros indivíduos.

Tal qual Michelângelo tirou suas belas esculturas do mármore, o professor ensina, pergunta, instiga, estimula, enfim, atua no processo de ensino e aprendizagem e contempla o saber tomando as diversas formas em cada um de seus alunos. Na resolução das equações, na conjugação dos verbos, no encanto pela geografia, pela biologia. O aluno seguro e confiante, simplesmente descobre, lembra e relembra! (GUEDES, 2014, p. 73)

Por fim, Programação faz referência à computação, pois acredita-se ser possível programar o cérebro, ou seja, a mente, para alcançar objetivos desejados.

Diversos autores de renome, como Richard Bandler, John Grinder e outros,

apresentam diferentes conceituações da Programação Neurolinguística. No manual de PNL de Connor, algumas definições desses autores são mencionadas. Segundo ele, a PNL é o estudo da estrutura subjetiva, a influência da linguagem em nossas mentes e nos comportamentos resultantes, bem como o método para modelar a excelência de forma replicável. Connor (2005) ainda afirma que alguns autores a consideram uma ferramenta ou qualquer coisa que funcione, o que torna seu conceito bastante amplo, e ainda a veem como uma ciência devido à presença de uma metodologia para modelar comportamentos.

A Programação Neurolinguística também chamada de PNL, "é o estudo de como representamos a realidade em nossas mentes e de como podemos perceber, descobrir e alterar esta representação para atingirmos resultados desejados." (BARNASQUE, 1996, p. 1).

A PNL foi desenvolvida por meio de uma observação sistemática dos comportamentos e da linguagem utilizados por Fritz Perls, Virginia Satir e Milton Erickson. A seguir, forneceremos uma breve descrição desses três terapeutas e suas abordagens.

O primeiro desses renomados autores, dos quais a PNL busca fundamentos epistemológicos, é Fritz Perls (AZEVEDO, 2006), considerado por muitos como o criador da terapia gestaltista. Sua abordagem teve uma grande influência nos anos 60, durante o movimento de contracultura nos Estados Unidos.

De fato, a terapia gestaltista pôde atrair jovens, direcionando-os para a psicoterapia e oferecendo respostas para suas aspirações existenciais.

De acordo com Prado (2014, p. 117):

A aprendizagem depende do clima da sala de aula, depende também do estado emocional do professor e do aluno. O professor é quem elicia os estados emocionais favoráveis para um melhor processo ensino aprendizagem da sua sala de aula.

Perls viveu parte de sua vida em Berlim e depois se mudou para a Califórnia,

onde continuou a desenvolver suas ideias e influenciou o cenário da psicologia americana (FORTINO, 2014). Fritz Perls chegou a trabalhar com Kurt Goldstein, que foi fortemente influenciado pela psicologia da gestalt de Koffa, Köhler e Wertheimer, o que o impulsionou no desenvolvimento de sua abordagem (PERLS et al., 1997).

No que diz respeito à abordagem da terapia gestaltista, ela consiste em analisar a estrutura interna da experiência do indivíduo, ou seja, como ele está relembrando os eventos, expressando-se verbalmente, usando sua entonação de voz e adotando sua postura corporal. Essa abordagem enfatiza o modelo no qual o indivíduo vivencia suas sensações, pensamentos e emoções no momento presente, recriando assim as dinâmicas da figura e do fundo (PERLS et al., 1997).

De acordo com Fadiman e Frager (1986), a terapia gestaltista proporciona ao paciente uma abertura para que ele mesmo possa perceber suas emoções, sensações e pensamentos no momento atual. Esse processo é conceituado como "consciência". Outra terapeuta renomada que influencia a PNL é Virginia Satir, que desenvolveu teorias relevantes sobre questões familiares nas décadas de 50 a 80, ganhando destaque na psicologia e se tornando uma referência na terapia de casais e famílias (NLP UNIVERSITY, 2000a)

## ABORDAGEM TERAPÊUTICA

A abordagem terapêutica adotada por Satir, de acordo com Carneiro e Diniz (2008), é baseada no humanismo, com influência de Carl Rogers, e é conhecida como Terapia de Casal Focada na Emoção.

Essa abordagem parte do pressuposto de que os indivíduos buscam relacionamentos seguros, consistentes e íntimos, e considera os conflitos conjugais como uma falta de satisfação emocional por parte do parceiro(a), da família ou do grupo.



Portanto, a Terapia de Casal Focada na Emoção, conforme Carneiro e Diniz (2008), tem como objetivo observar e compreender a visão que cada parceiro tem de si mesmo e do outro, ajudando os cônjuges a entender e reconhecer seus sentimentos.

Esses fundamentos da terapia estão enraizados na psicologia humanista de Carl Rogers, que desenvolveu o modelo de Terapia Centrada na Pessoa com base em suas experiências práticas durante as sessões de psicoterapia.

Essa abordagem surgiu como uma reação ao determinismo psicológico e comportamental nas décadas de 50 e 60 (FEIST et al., 2015; FADIMAN; FRAGER, 1986).

A psicologia humanista tende a ter uma visão positiva do ser humano, reconhecendo suas capacidades e potencialidades para o autodesenvolvimento (FEIST et al., 2015). Além disso, conforme Fontlland e Moreira (2012), essa abordagem busca criar condições para a mudança no paciente por meio de atitudes terapêuticas como autenticidade e aceitação incondicional.

Embora sua abordagem seja baseada na psicologia humanista, Satir também incorpora métodos de análise corporal, conforme descrito por Spitzer (1992), que estão relacionados à postura corporal, comunicação não verbal e detecção de inconA Programação Neurolinguística (PNL) surgiu a partir de uma observação sistemática do comportamento e da linguagem utilizados por Fritz Perls, Virginia Satir e Milton Erickson. Vamos fornecer informações sobre esses três terapeutas e suas abordagens. O primeiro desses renomados profissionais, dos quais a PNL busca inspiração epistemológica, é Fritz Perls (AZEVEDO, 2006), considerado por muitos como o criador da terapia Gestalt. Sua abordagem teve um grande impacto na América do Norte durante a década de 1960,

uma época marcada pelos movimentos contraculturais nos Estados Unidos.

De fato, a terapia Gestalt influenciou jovens, direcionando-os para a psicoterapia e fornecendo respostas para suas questões existenciais. Perls viveu parte de sua vida em Berlim antes de se mudar para a Califórnia, onde continuou a desenvolver suas ideias e influenciou a psicologia nos Estados Unidos (FORTINO, 2014). Fritz Perls colaborou com Kurt Goldstein, que foi grandemente influenciado pela psicologia da Gestalt de Koffa, Köhler e Wertheimer, o que o levou a desenvolver sua própria abordagem (PERLS et al., 1997).

Sue Knight (1998, p. 4) afirma que:

A PNL é o estudo do talento excepcional. É o estudo dos processos conscientes e inconscientes que se combinam, capacitando as pessoas a fazerem o que fazem. A PNL presta pouca atenção ao que as pessoas dizem fazer, pois isso normalmente assemelha-se pouco ou nada ao que elas realmente fazem. Você poderia achar que, perguntando às pessoas bem-sucedidas qual o seu segredo, receberia respostas precisas. Ledo engano! As pessoas muitas vezes não têm consciência do segredo de seu sucesso. As peças, antes desconhecidas, às vezes são chamadas de magia da PNL. Não é magia, é apenas a consciência do que realmente faz diferença e que, com tanta frequência, está ausente da maioria dos modelos e técnicas. A utilização das ferramentas da PNL lhe trará à tona essas peças desconhecidas, permitindo-lhe "codificar" o talento. É esse o segredo da magia da PNL.

No que tange à terapia Gestalt, ela consiste em analisar a estrutura interna da experiência do indivíduo, ou seja, como a pessoa lembra dos eventos, se expressa verbalmente, utiliza a entonação vocal e adota posturas corporais. Essa abordagem enfatiza o modelo no qual o indivíduo vivencia suas sensações, pensamentos e emoções no momento presente, recriando as dinâmicas entre figura e fundo (PERLS et al., 1997).

"No mundo dos negócios, a Neurolinguística é usada por empresas - de pequenas a multinacionais, no setor

público e privado - para melhorar as habilidades gerenciais de seus líderes e facilitar o relacionamento entre colaboradores e funcionários por meio do desenvolvimento de habilidades interpessoais. (CURY, 2011, p.5 e 6).

Segundo Fadiman e Frager (1986), a terapia Gestalt proporciona ao paciente a oportunidade de desenvolver uma percepção consciente de suas emoções, sensações e pensamentos no momento atual. Esse processo é conhecido como "consciência". Outra terapeuta renomada, que exerce influência sobre a PNL, é Virginia Satir. Durante as décadas de 1950 a 1980, ela desenvolveu teorias relacionadas à dinâmica familiar, ganhando destaque na psicologia e se tornando referência na terapia de casais e famílias (NLP UNIVERSITY, 2000a). A abordagem terapêutica de Satir, de acordo com Carneiro e Diniz (2008), é baseada no humanismo e foi influenciada por Carl Rogers. Essa abordagem é conhecida como Terapia de Casal Focada na Emoção e tem como premissa a busca do indivíduo por relacionamentos seguros, consistentes e íntimos, considerando os conflitos conjugais como resultado de insatisfação emocional por parte do parceiro(a), da família ou do grupo.

Dessa forma, a Terapia de Casal Focada na Emoção, conforme Carneiro e Diniz (2008), tem como objetivo observar e compreender a visão que cada parceiro tem de si mesmo e do outro, auxiliando os cônjuges a compreender e reconhecer seus sentimentos. Esses princípios têm suas bases na psicologia humanista de Carl Rogers, que desenvolveu o modelo de Terapia Centrada na Pessoa a partir de suas experiências práticas durante as sessões de psicoterapia. Essa abordagem surgiu como uma reação ao determinismo psicológico e comportamental nas décadas de 1950 e 1960 (FEIST et al., 2015; FADIMAN; FRAGER, 1986). A psicologia humanista tende a ter uma visão positiva do ser humano, reconhecendo suas capacidades e potenciais para o autodesenvolvimento (FEIST et al.,

2015). Além disso, segundo Fontland e Moreira (2012), essa abordagem busca criar condições para a mudança do paciente por meio de atitudes terapêuticas como autenticidade e aceitação incondicional. Apesar de sua abordagem ser fundamentada na psicologia humanista, Satir também incorpora métodos de análise corporal, conforme descrito por Spitzer (1992), que estão relacionados à postura corporal, comunicação não verbal e identificação de inconsistências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A PNL postula que durante o processo de assimilação de comportamentos e capacidades, um indivíduo é capaz de adquirir novos conhecimentos, desde que não tenha sofrido alguma lesão que o impeça de realizar tal habilidade. Nesse sentido, ao buscar assimilar tal comportamento ou capacidade, é essencial investigar o modelo de mundo do sujeito, suas convicções e princípios.

Essa programação mantém a convicção de que não há fracassos, apenas resultados, quando o objetivo desejado não é alcançado, o indivíduo deve demonstrar adaptabilidade para ajustar sua abordagem e abordar a situação de forma diferente. Portanto, os resultados obtidos por meio da interação e comunicação com outras pessoas podem ser mal interpretados quando o diálogo não é claro, pois cada indivíduo interpreta e compreende de acordo com seu próprio modelo de mundo.

Por fim, a Abordagem Neurocognitiva pressupõe que não há indivíduos desprovidos de recursos internos, apenas estados mentais e emocionais que carecem desses recursos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARNASQUE, Getúlio. **Afinal, o que é PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA?** Golfinho, 1996. Disponível em <<http://www.golfinho.com.br>>. Acesso em 05 abril 2024.
- CURY, Gilberto. **Capacidade para dirigir pessoas.** Disponível em: <https://www.pnl.com.br/capacidade-para-dirigir-pessoas/>. Acesso em 04 abril 2024.



---

DIAS, R. G.; PASSOS, J. S. Contribuições da Programação Neurolinguística no Contexto Educacional. **Revista Intersaberes**, Curitiba, ano 3, n. 5, p. 38-46, jan/jul 2008.

GUEDES, Olinda. **Pedagogia Sistêmica: O que traz quem levamos para a Escola?** 2.ª ed. - Curitiba: Appris, 2014.

MANCILHA, Jairo. **Programação Neurolinguística aplicada ao ensino aprendizagem**. 2013. Disponível em: <http://www.rbenche.com.br/intranet/upload/apostilaprogramacaoneurolinguistica.pdf> Acesso em; 04 abr 2024.

MEDEIROS, Ana Jarvis de Oliveira. **O uso da Neurolinguística na prática escolar**. Universidade Candido Mendes, 2012.

O'CONNOR, J; SEYMOUR, J. O que é programação neurolinguística. In: **Introdução à Programação Neurolinguística**. Summus Editorial. São Paulo-SP. 1995. 232p.

PRADO, Alexandre. **PNL para professores**, 1ª ed. - São Paulo, 2014.

READER, Romilla; BURTON, Kate. **Exercícios de Programação Neurolinguística para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016.





<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.51>

**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Adriana Pereira Santos da Silva  
Alecina do Nascimento Santos  
André Luiz Dias Leite  
Andressa Talita de Lara  
Angelita Aparecida Ferreira Gebin  
Antônio dos Santos J. Miguel e Fátima Tomás  
Dias dos Santos Gama  
Beatris Maria Mocellin  
Daniel Leopoldo Moreira Barbosa  
Daniela Proença Verly da Silva  
Dinah Luisa da Silva  
Ester de Paula Oliveira  
Elisangela Santos Reimberg Eduardo  
Josefa Bezerra de Meneses  
Letícia Zuza de Lima Cabral  
Lucimara dos Santos de Barros  
Marcela Rodrigues Pimentel  
Maria Aparecida Armandilha Nunes  
Maria de Fátima Costa Rocha  
Marilena Wackler  
Sidnéa dos Santos Quintino Amorim  
Sidneia Viana  
Sileusa Soares da Silva  
Soraia Mitauy Freitas  
Vilma Cavalcante Sabino da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

